

**Toda
Criança
Pode
Aprender.
Todo
Adulto
Educa.**

Toda Criança Pode Aprender.

Todo Adulto Educa.

2 - 3

Equidade de Oportunidades em um

País de Dimensões Continentais

4 - 7

Nossa Atuação

8 - 15

Mapa do Impacto

16 - 17

Os Grandes Marcos de 2018

17 - 22

2018 Consolidando um Novo Ciclo

25 - 26

Parceiros

28 - 29

Para Refletir e Aprender

27 - 37

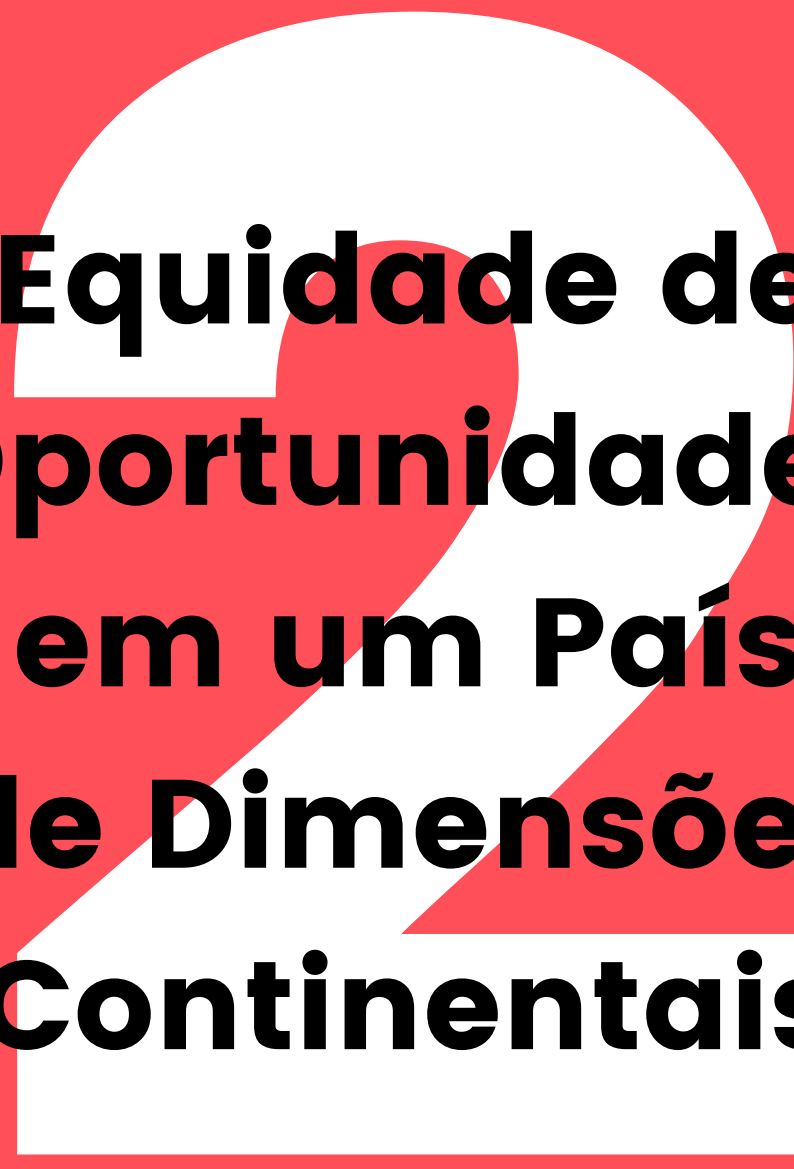


**Toda Criança
Pode Aprender.
Todo Adulto Educa.**

Não existe criança que não aprenda

As crianças aprendem o tempo todo e em qualquer lugar. Aquilo que observam e vivenciam tem potencial para impactar seu desenvolvimento de forma favorável ou não. Portanto, o nosso papel enquanto adultos é fundamental. Está em nossas mãos mediar as interações das crianças com o mundo, assim como servir de referência, dando exemplos a partir de nossas atitudes e decisões. O que as crianças aprendem, como se desenvolvem e que adultos se tornarão depende de nós!

Por isso, o Laboratório de Educação busca provocar reflexões e sensibilizar os adultos sobre o seu importante papel no processo de aprendizagem das crianças com quem convivem, oferecendo meios para promover interações significativas dentro e fora da escola.



Equidade de Oportunidades em um País de Dimensões Continentais

Equidade de Oportunidades

Em pouco tempo, a conjuntura cultural, política e econômica em nosso país deu uma guinada. Temos mais perguntas do que respostas, mas uma coisa é certa: o investimento em educação se faz cada vez mais necessário.

Vivemos um momento de expectativa. Nas últimas décadas foram consolidados avanços no campo educacional que, embora insuficientes para reverter o quadro de desigualdade no acesso a oportunidades para crianças e jovens, nos colocaram na direção certa. E justamente por isso o cenário atual exige uma postura atenta para preservar as conquistas e sermos capazes de avançar.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por exemplo, representa uma tentativa de garantir equidade frente à diversidade de contextos enfrentados pelas redes de ensino em um país de dimensões continentais como o Brasil. Ao oferecer uma referência consensuada para pautar as políticas educacionais e nortear a prática pedagógica, todas as crianças passam a ter direito e acesso a experiências, conteúdos e habilidades esperados para sua faixa etária. Efetivamente, um marco importante para situar o processo de aprendizagem como sentido de toda ação no campo da Educação.

Assim como a BNCC foi resultado do trabalho de muitos agentes, também é possível constatar que nos últimos anos houve um aumento significativo na preocupação de diversos setores da sociedade com a Primeira Infância. O senso de corresponsabilização necessário para dar conta das demandas desta fase do desenvolvimento já tem se materializado em planos e ações concretas de gestores públicos da saúde, educação, assistência social, entre outros. Sabemos que a construção de soluções efetivas e duradouras não é fácil. Mas o fato de a Primeira Infância começar a ganhar destaque nas plataformas de governo já sinaliza um grande potencial.

No entanto, também sabemos que, se toda e qualquer iniciativa não estiver ancorada em uma perspectiva sistêmica, está fadada ao naufrágio. Em toda conquista há um risco

embutido: dar destaque e visibilidade aos problemas, mas acabar por alimentar ações fragmentadas e isoladas. O desafio é ir além da mobilização e sensibilização para fazer frente aos gargalos identificados com ferramentas embasadas em conhecimento. Não basta incorporar mudanças no discurso sem que isto se traduza em mudanças concretas na prática.

Essa é a contribuição que o Laboratório de Educação se propõe a fazer. Desde nosso lugar bastante único no terceiro setor, buscamos desenvolver conhecimento aplicável, sistematizado em metodologias para embasar ações educativas dentro e fora da escola. Nossos projetos respondem diretamente às necessidades públicas e buscam consolidar no nível micro as conquistas do plano macro.

Por isso, ao longo dos últimos 5 anos, temos aprimorado nossas metodologias, que foram pensadas para criar um campo favorável à aprendizagem de crianças de 0 a 10 anos de idade. E em 2018 atingimos novos patamares por meio de diversas ações:

- O lançamento do projeto Cidade Parque de Diversões, um conjunto de roteiros temáticos para que pais, avós, tios/as, entre outros, explorem a cidade junto com as crianças, transformando São Paulo em um grande território de aprendizagem. O projeto logo mais ganhará uma nova identidade, passando a se chamar “São Paulo das Crianças”, pois a Prefeitura de São Paulo está criando as condições para incorporá-lo como parte do novo Plano Municipal da Primeira Infância.
- O aprimoramento do sistema de monitoramento do projeto Aprender Linguagem – Formação de Educadores, que em 2018 foi implementado nas redes públicas municipais de Educação Infantil de três cidades paulistas. Por meio do acompanhamento estruturado do processo formativo, temos conseguido mapear os avanços e desafios dos educadores na ponta, retroalimentando nosso trabalho.

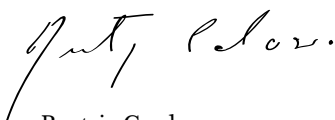
- A conclusão da primeira etapa de validação do projeto Toda Criança Pode Aprender – Formação de Mediadores de Aprendizagem, que consistiu na realização de ciclos de visitas mensais a 10 famílias para compreender as demandas e possibilidades da produção e divulgação de conteúdos sobre a educação de crianças pequenas.

Esses e outros grandes marcos alcançados em 2018 estão descritos em detalhes mais adiante.

No último ano, consolidamos e expandimos o nosso investimento na produção de um repertório de conhecimento técnico consistente e relevante que possa contribuir para que a educação seja, de fato, uma via para a redução da desigualdade. Para isso, uma das nossas prioridades continua sendo a construção de mecanismos de sustentabilidade econômica, já que somente dessa forma asseguramos as condições para realizar a nossa missão. Por fim, estamos amadurecendo a criação de diversas estratégias para atingir escala, replicando e disponibilizando nosso conhecimento para outras entidades que atuam em prol da melhoria da educação no Brasil.

Este relatório resume os avanços que temos feito, que podem ser encontrados em mais detalhes nos nossos sites. Esperamos que esta leitura transmita nosso compromisso e entusiasmo e que seja um convite para se engajar.

Agradecemos a todos que participam ou queiram participar desta jornada como colaboradores ou apoiadores envolvidos com a nossa causa: Toda Criança Pode Aprender.



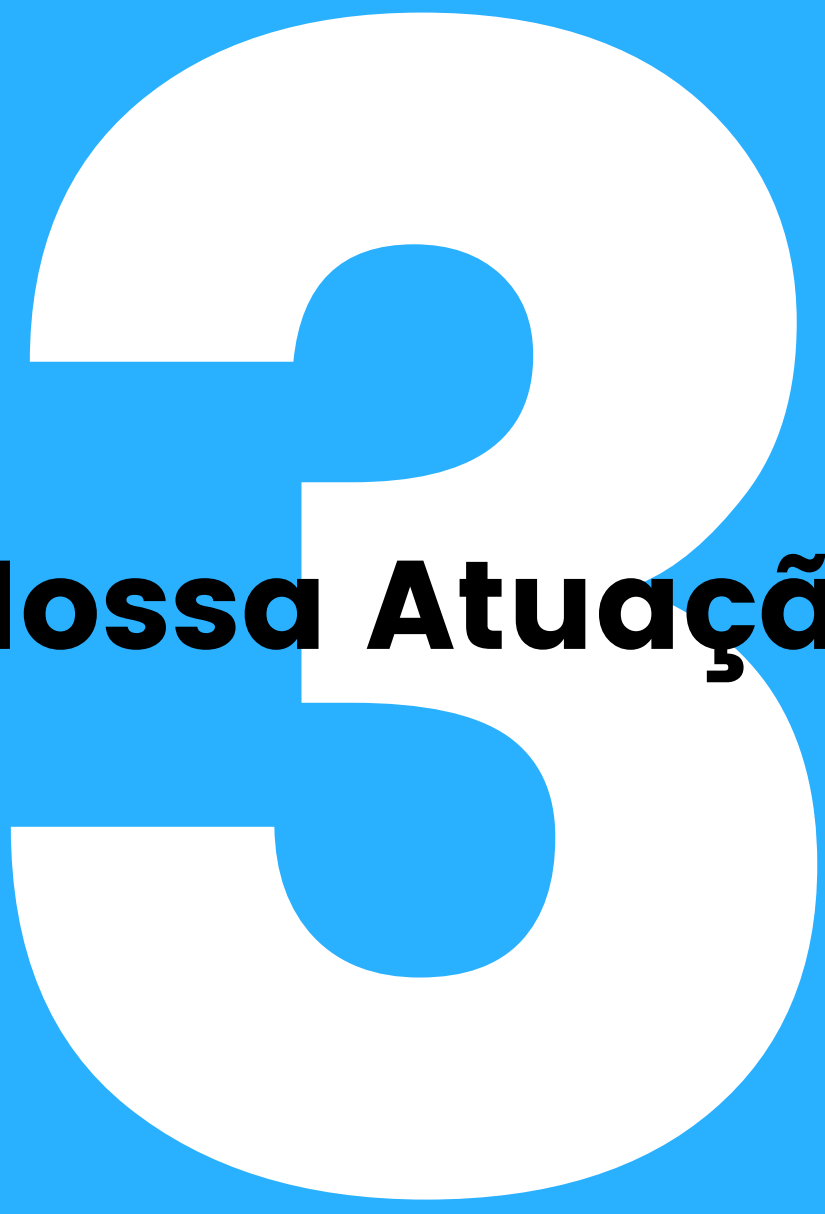
Beatriz Cardoso
Fundadora e Presidente



Andrea Guida Bisognin
Fundadora e Diretora Executiva



Nicole Paulet Piedra
Diretora de Conteúdo



Nossa Atuação

Dentro e Fora da Escola

O Laboratório busca **sensibilizar os adultos sobre o seu importante papel no processo de aprendizagem** das crianças com quem convivem, oferecendo meios para promover interações significativas dentro e fora da escola: traduzimos, integramos e materializamos o conhecimento científico, tornando-o aplicável em situações cotidianas, em diversos espaços onde esta convivência ocorre.

Escola

Facilitamos a apropriação teórica e prática de conhecimentos sobre o desenvolvimento da linguagem, por meio de conteúdos e ferramentas que ajudam os profissionais da área a enriquecer suas interações com os estudantes.

Família

Desenvolvemos ferramentas para sensibilizar e conscientizar os adultos sobre a importância de seu papel, ajudando-os a entender que a aprendizagem se dá o tempo todo e que todos são corresponsáveis pela ampliação do universo cognitivo e intelectual das crianças.

Mundo Acadêmico

Aproveitamos o conhecimento produzido por pesquisas e avanços científicos atuais, transformando-o em ferramentas para enfrentar os principais desafios da Educação brasileira. Para tanto, contamos com a parceria estabelecida com a equipe da Professora Dra. Ana Teberosky (Universidade de Barcelona).

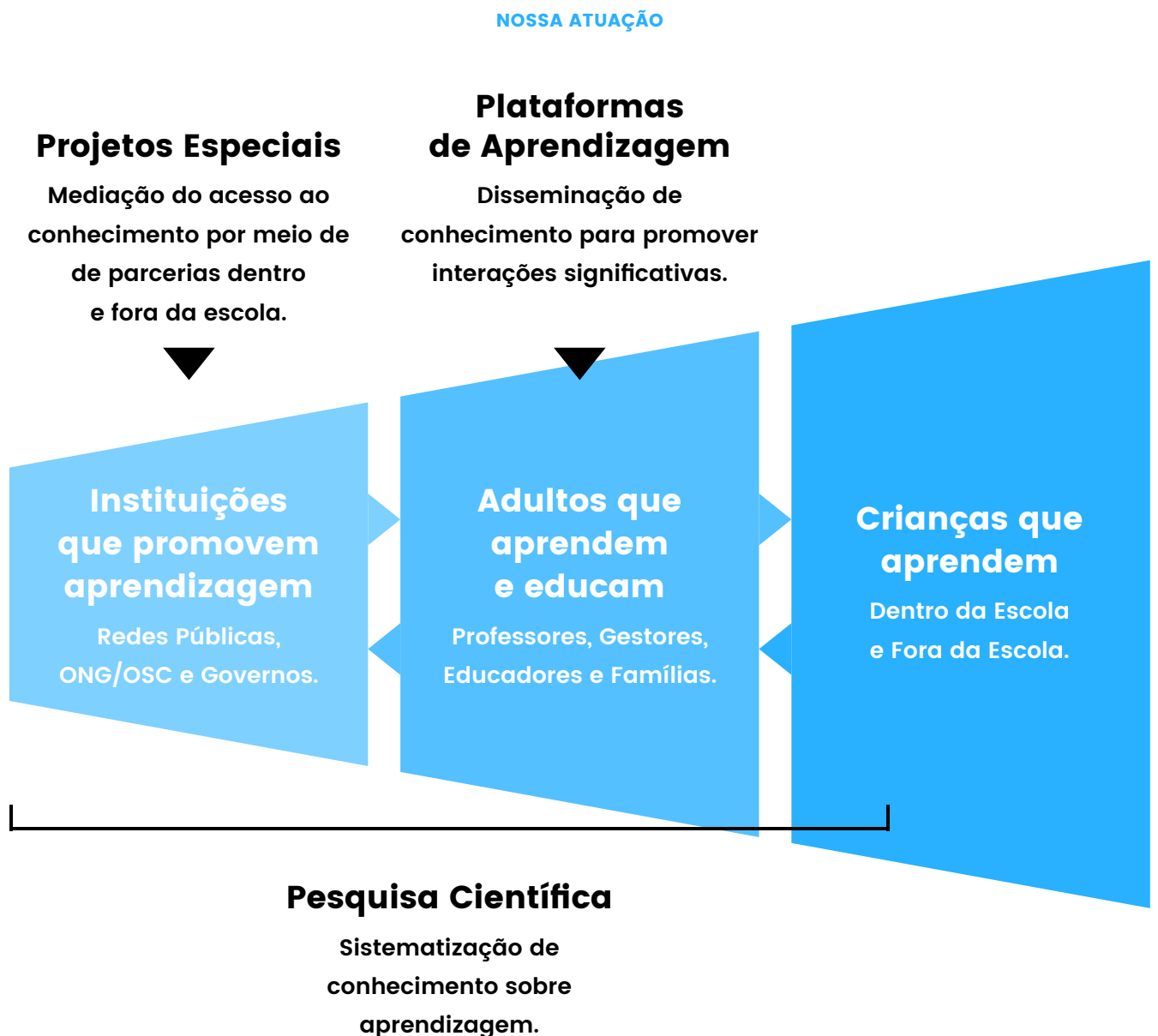
Parcerias

Oferecemos oportunidades para potencializar a ação de profissionais que já atuam em contextos formais e informais de educação para que coloquem em prática nossos conteúdos, impactando positivamente os contextos de aprendizagem das crianças.

Nossa atuação ocorre através de três frentes:

- **Plataformas de Aprendizagem**
- **Projetos Especiais**
- **Pesquisa Científica**

Cada uma destas frentes tem seu papel estratégico em promover e catalisar as interações significativas entre adultos e crianças.



3.1

Plataformas de Aprendizagem

Nossas plataformas traduzem e integram o conhecimento acumulado nos campos da linguística, da psicologia e da pedagogia sobre o desenvolvimento da linguagem, tornando-o aplicável em situações cotidianas, sempre respeitando o processo evolutivo das crianças e os desafios que cada faixa etária apresenta. Através de sites, livros, materiais formativos e um aplicativo, damos acesso a referências teóricas e sugestões práticas, oferecendo meios para que os adultos promovam interações significativas com as crianças, contribuindo com o enriquecimento de situações cotidianas.

Acreditamos que a ampla disseminação dessas ferramentas serve como um catalisador de ações por parte dos adultos que interagem com crianças, dentro e fora da escola, estimulando-os e habituando-os a criar contextos produtivos para potencializar a aprendizagem.

NOSSAS PLATAFORMAS

	Lançamento	Visitas*	Usuários*	Crianças**
Toda Criança Pode Aprender	2013	1.236.680	1.043.634	> 2 milhões
Aprender Linguagem	2015	109.685	94.895	> 188 mil
Espaço de Leitura	2016	25.748	20.469	> 40 mil
Apprendendo	2017	13.365	6.410	8.200

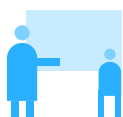
* Entre o lançamento de cada plataforma e 31/12/2018

** Calculado com base na média de duas crianças por usuário
(com exceção do Apprendendo, onde há cadastro específico para crianças)

3.2

Projetos Especiais

O Laboratório de Educação também implementa e dissemina os conteúdos de suas plataformas por meio de projetos especiais, em parceria com instituições voltadas à aprendizagem de crianças de 0 a 10 anos. A nossa estratégia de transformação está no processo formativo dos profissionais que já atuam em contextos formais e informais de educação, qualificando suas práticas. Desenvolvemos soluções adaptadas às necessidades de cada agente, individual ou coletivo, que cumpre o papel de mediador da aprendizagem, dentro e fora da escola.



Dentro da Escola

Buscamos aprimorar e potencializar as conexões entre os diferentes atores do sistema público de ensino para que estes trabalhem de forma consistente em prol da aprendizagem. As soluções que oferecemos no contexto escolar adotam uma perspectiva sistêmica da formação continuada dos educadores, criando oportunidades para a apropriação dos nossos conteúdos a partir dos problemas reais da sala de aula. Por isso, investimos na supervisão e reflexão sobre o trabalho cotidiano de professores, coordenadores, diretores e técnicos das secretarias de educação, articulando teoria e prática.

	Coordenadores	Professores	Alunos
Mauá	46	842	14.298
Saiba mais			

	Coordenadores	Diretores	Professores	Alunos
Caieiras	32	25	327	4.365
Saiba mais				

	Coordenadores	Diretores	Professores	Alunos
Praia Grande	33	30	344	7.500
Saiba mais				



Fora da Escola

Nos unimos a instituições do terceiro setor que atuam indiretamente junto a crianças fora do contexto escolar, ofertando e democratizando conhecimento técnico, experiência e também contribuindo com a formação de seus profissionais. Acreditamos que somando o nosso know-how à capilaridade dessas instituições, seremos mais eficientes para influenciar e articular de modo produtivo as práticas de todos aqueles que interagem com crianças no dia a dia, replicando nossas metodologias e abrangendo um número cada vez maior de pessoas.

	Educadores	Famílias
Mauá	46	272
Saiba mais		

3.3

Pesquisa Científica

Os conteúdos do Laboratório de Educação se fundamentam em pesquisas acadêmicas, mas também são pontos de partida para a produção de novos conhecimentos nas áreas relacionadas à nossa atuação, que está baseada em uma visão do processo evolutivo da aprendizagem das crianças na área de linguagem. Escolhemos recortes específicos que, por um lado, respondem a desafios próprios de cada etapa do desenvolvimento da linguagem e, por outro, aos desafios postos no cenário educacional brasileiro:



Desenvolvimento Inicial da Linguagem

O desenvolvimento da linguagem começa com a interação e a intersubjetividade entre adultos e bebês. É a partir do repertório verbal – o input – oferecido em situações comunicativas do dia a dia que os pequenos gradualmente constroem esquemas e categorias abstratas, imitando a linguagem que ouvem. Além de funcionarem como modelo, os adultos também podem favorecer o desenvolvimento da linguagem ao interpretar, repetir, ampliar e/ou reformular os enunciados das crianças. Por isso, sua contribuição não é uma variável externa e sim um componente fundamental nesse processo.



Leitura de Textos Narrativos

A compreensão e a produção de histórias narradas contribuem de maneira fundamental para o desenvolvimento da linguagem oral e são também precursoras da aprendizagem da leitura e da escrita. Porém, compreender e produzir narrações exigem habilidades linguísticas e cognitivas avançadas para crianças de 6 a 8 anos de idade. O desafio não é apenas compreender os eventos da história, mas também conectá-los conceitualmente, o que requer entender a estrutura das narrações e ser capaz de fazer inferências. Por isso, a leitura em voz alta de histórias

realizada por leitores mais experientes é um contexto favorável para colocar em prática essas aprendizagens, mesmo antes de as crianças poderem ler autonomamente.



Leitura de Textos Informativos

Um dos desafios enfrentados pelas escolas brasileiras é o de promover o uso da linguagem como ferramenta de acesso ao saber. A linguagem apresentada nos textos escolares é pouco familiar às crianças. Os textos são, frequentemente, densos e abstratos e, por esta razão, aprender a pesquisar e a estudar requer oportunidades de acesso ao discurso próprio das diferentes áreas do conhecimento. A criança precisa aprender a decifrar a linguagem característica dos textos informativos para ganhar autonomia na aprendizagem e adentrar o mundo do conhecimento.

NOSSAS PESQUISAS

Lemann

Brazil Research Fund

Learning for All

“Aprendizagem para todos”

[Acesse a pesquisa](#)



Estudo de caso

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

[Acesse a pesquisa](#)

educação em revista

Materiais e Práticas Letradas

Publicado em Educação em Revista

[Acesse a pesquisa](#)

CENPEC

UFMG

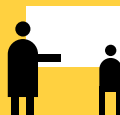
Materiais e Discurso Letrado

Publicado nos Cadernos CENPEC

[Acesse a pesquisa](#)

4

Mapa do Impacto



DENTRO DA ESCOLA*

188

Formadores e gestores

2.444

Professores

35.000+

Alunos impactados



FORA DA ESCOLA

80.000+

Seguidores nas redes sociais

40 milhões+

Audiência da minisérie

600.000+

Crianças impactadas por
ano através dos usuários de
nossas plataformas

300.000+

Usuários por ano em
nossas plataformas

* Números referentes à implementação da metodologia Aprender Linguagem – Formação de Educadores nas redes de educação infantil dos municípios de Casimiro de Abreu e Franco da Rocha, em 2016, e de Mauá, Caieiras e Praia Grande, em 2017 e 2018.



Os Grandes Marcos de 2018

Aconteceu em 2018



A cidade como um grande espaço de aprendizagem

A premissa central da nossa causa, Toda Criança Pode Aprender, é que as crianças aprendem a todo momento e em qualquer lugar. E que lugar melhor para aprender do que a cidade em que se mora? Por acreditarmos no grande potencial dos espaços urbanos para brincar, explorar a natureza e conviver com a diversidade, em 2018, dedicamos muitas das nossas ações e produções a dar visibilidade aos inúmeros aprendizados que se dão a partir das interações das crianças no espaço urbano, bem como às diversas formas de potencializá-las, reconhecendo a cidade como um espaço de aprendizagem. As experiências que as crianças vivenciam até os 10 anos dão base para aprendizagens fundamentais na infância, que influenciam o tipo de cidadão que queremos formar.



1ª Semana da Primeira Infância (SP)

A Semana Municipal da Primeira Infância passou a integrar o calendário oficial da Prefeitura da Cidade de São Paulo em agosto de 2018. Com o objetivo de conscientizar servidores públicos, organizações da sociedade civil e famílias sobre a importância da Primeira Infância, nossa presidente Beatriz Cardoso discutiu a necessidade de enxergar as crianças não somente como futuros cidadãos, mas como usuários da cidade hoje, que têm necessidades, opiniões e contribuições específicas a serem ouvidas e consideradas. Cabe aos adultos incentivar que elas criem vínculos com a cidade e uma relação de cuidado com o seu entorno.



Workshop no Encontro Internacional Educação 360

Em outubro de 2018 participamos do Encontro Internacional Educação 360, organizado pelos jornais O Globo e Extra, no Rio de Janeiro. Beatriz Cardoso e Nicole Paulet Piedra realizaram um workshop de 4h, do qual participaram 15 professoras de educação infantil de diferentes municípios fluminenses.

O workshop teve como objetivo aprofundar o que a cidade ensina por meio de seus espaços, práticas, recursos simbólicos e movimentações. O grupo se debruçou sobre o papel da escola no cenário atual, em que as experiências das crianças se restringem às que podem ser vivenciadas em lugares controlados e “feitos” para elas, sem levar em consideração todo o potencial de aprendizagem que já existe nas cidades, com suas virtudes e imperfeições.

A partir de “estudos de caso” registrados em vídeo e de uma saída fotográfica pela região do Museu de Arte do Rio, além de pensarem em ações que a escola pode realizar para promover explorações intencionais no seu entorno, as educadoras também identificaram pontes necessárias entre escola, família e comunidade, para materializar esse novo olhar direcionado a aprendizagens que podem ocorrer fora do contexto escolar e que são responsabilidade de todo e qualquer adulto que convive com as crianças no dia a dia.



Lançamento do Cidade Parque de Diversões

Encerramos o ano com o lançamento do **Cidade Parque de Diversões**, uma plataforma de roteiros temáticos que usam a cidade de São Paulo como espaço de aprendizagem.

Disponíveis em formato impresso e digital, os roteiros são apenas o ponto de partida. A plataforma oferece vários recursos de apoio para enriquecer a experiência das crianças e promover ricas conversas antes, durante e depois dos passeios. Com temas como “Feiras & Mercados”, “Natureza” e “Diversidade”, o projeto oferece ferramentas que potencializam a aprendizagem nos espaços públicos, propiciando interações entre as crianças e a cidade.

A plataforma também disponibiliza para download um “Diário de Experiências na Cidade”, que possibilita reunir registros das atividades realizadas em um álbum de interações. E, já que cada roteiro propõe diversos passeios, pode ser usado inúmeras vezes!

Nos 3 meses após o lançamento, o material foi exibido nas telas de quase 240 mil pessoas. Além disso, a Secretaria de Governo da Prefeitura de São Paulo tem a intenção de distribuir fisicamente os roteiros para todas as crianças de 4 e 5 anos matriculadas nas escolas públicas de educação infantil da cidade de São Paulo, alcançando mais de 230 mil famílias.

Feiras e Mercados

Natureza

Diversidade



Toda Criança Pode Aprender Formação de Mediadores de Aprendizagem: Implementação Piloto

O desenvolvimento infantil não se limita ao ambiente da escola. Por isso mesmo, nos propusemos a conhecer e observar que tipos de materiais e conteúdos poderiam potencializar os momentos de interação entre adultos e crianças como situações de aprendizagem para além do contexto formal das famílias atendidas pela rede pública municipal de Mauá, São Paulo.

O trabalho foi dividido em duas etapas. Na primeira, que se deu ao longo do primeiro semestre, realizamos um encontro com 46 diretores das escolas de educação infantil, em que identificamos e analisamos situações de aprendizagem não-formais, fundamentais para o desenvolvimento infantil. Na sequência, formadoras do projeto Toda Criança Pode Aprender ofereceram 15 reuniões destinadas a familiares de crianças matriculadas na rede de ensino, das quais participaram cerca de 272 pessoas.

Os encontros do primeiro semestre permitiram identificar 10 famílias com filhos de 0 a 6 anos que, voluntariamente, optaram por participar da proposta para o segundo semestre. Nessa etapa do projeto, foram realizados 3 ciclos de visitas domiciliares e uma reunião coletiva com os participantes. Em cada encontro, compartilhamos com as famílias materiais piloto, testando e validando diferentes conteúdos e formas de apresentação.

As versões finais serão desenhadas com maior definição a partir das pesquisas programadas para 2019, em diferentes locais e contextos frequentados pelas famílias. Nossa expectativa é de estruturar ações e estratégias para mobilizar as principais instituições a quem as famílias recorrem de forma a potencializar experiências fundamentais para o desenvolvimento infantil, ajudando a qualificar a interação dos adultos com as crianças.



Aprender Linguagem: Consolidação do Monitoramento

Em 2018, o Laboratório de Educação começou a implementação do Projeto Aprender Linguagem – Formação de Educadores no município de Praia Grande, além de dar continuidade às ações do projeto nos municípios de Caieiras e Mauá – os três localizados no estado de São Paulo. O projeto abrange todas as escolas de Educação Infantil das três redes municipais de ensino e contempla simultaneamente professores, coordenadores, diretores e equipes técnicas das Secretarias Municipais de Educação, oferecendo uma formação em serviço que tem como eixo central o desenvolvimento e a aprendizagem da linguagem na primeira infância.

Foram observadas conquistas mensuráveis tanto na atuação dos diretores quanto dos coordenadores pedagógicos. Resultado disso é um avanço na qualidade das interações observadas durante as atividades com crianças de 18 meses a 5 anos. Por exemplo, considerando os três municípios, aumentou em 25% a quantidade de atividades em que as professoras conseguiram:

- **incentivar conversas frequentes com e entre as crianças;**
- **estabelecer conexões entre os conhecimentos prévios das crianças e as atividades propostas, não só ouvindo mas integrando suas respostas nas conversas promovidas; e/ou**
- **oferecer pistas e colocar perguntas adicionais que ajudam as crianças a avançarem no seu conhecimento sobre o objeto em questão.**

A qualidade de interações entre adultos e crianças é um divisor de águas na trajetória dos pequenos: aqueles que têm mais estímulo na primeira infância apresentam melhores resultados na trajetória escolar, com notas mais altas e com menor risco de reprovação e de evasão. Por isso o Laboratório de Educação aborda a formação desde uma perspectiva sistêmica.

Parte desses resultados foram apresentados por Beatriz Cardoso em uma mesa redonda durante o encontro anual da rede ProLeer (*Professional Learning Network to Advance*

Early Education Reform), composta por ex-alunos e pesquisadores latinoamericanos associados à Universidade de Harvard.



Participação em fóruns

2018 foi marcado pela forte presença do Laboratório em discussões nacionais e internacionais.

- Angélica Sepúlveda participa da II Semana da Pedagogia na Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Cuiabá)
- Refletindo sobre a implementação do projeto Aprender Língua junto a educadores latinoamericanos em Harvard

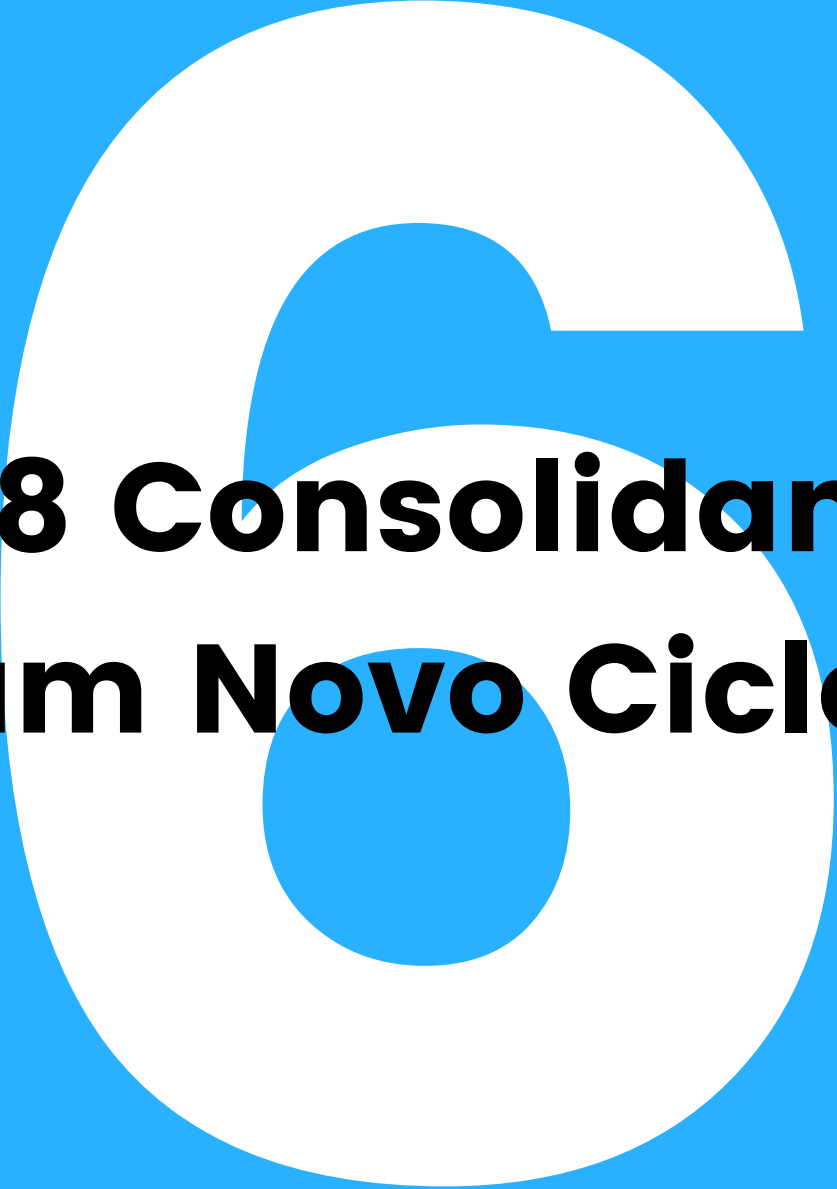
Além disso, reflexões e pesquisas dos membros da nossa equipe foram veiculadas em diversos meios:

REVISTAS E JORNAIS

- “Aprender a partir da leitura em voz alta do adulto”
- “Esquemas nos textos didáticos de história do 4º e do 5º ano do ensino fundamental”
- “Você se chama mamãe? – Dez perguntas engraçadas que as crianças fazem”, com participação de Isabel Gervitz, do Laboratório de Educação

RÁDIO E TV

- Atenção às “soluções mágicas” para a educação em ano de eleição
- Antes do segundo turno da eleição, Beatriz Cardoso discute Educação Infantil no programa De olho na educação, da TV Cultura
- “Que tal explorar a cidade como um grande espaço de aprendizagem?” é o convite de Beatriz Cardoso na CBN São Paulo



**2018 Consolidando
um Novo Ciclo**

2012 – 2013

Formação e Estruturação do Laboratório de Educação

Após a trajetória de 15 anos na liderança da Comunidade Educativa – CEDAC e a produção da coleção de materiais didáticos *Trilhas*, recém adotada pelo Ministério da Educação, Beatriz Cardoso e Andrea Guida Bisognin fundam o Laboratório de Educação. Entrada no programa *Advanced Leadership Initiative* da Universidade de Harvard.

2014–2016

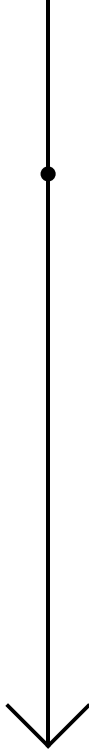
Teste do Modelo e Aprendizagem Inicial

Estruturação das primeiras plataformas, bem como o desenho e implementação piloto de metodologias. Consultoria de planejamento estratégico da IBM e participação no programa de negócios sociais *Grow2Impact*, da Ashoka.

2017

Consolidação do Modelo e do Posicionamento

Revisão do posicionamento do Laboratório de Educação, fortalecendo o seu papel na tradução, integração e materialização do conhecimento científico em situações cotidianas, sempre com foco na interação adulto-criança. Atuação por meio de metodologias estruturadas (ou em processo de estruturação) para impactar os contextos de aprendizagem dentro e fora da escola em dois municípios paulistas.



2018 - 2019

Consolidação do Impacto e de Escala

Monitoramento, validação e aprimoramento das metodologias estruturadas de formação. Prospecção para aumento de parcerias estratégicas com vistas à implementação de metodologias em escala.

[Histórico completo](#)



Parceiros

7

Parceiros

ambev

Coca-Cola



lcatu
SEGUROS



,OO
arredondar

Além de pessoas físicas que preferiram manter anonimato.



Para Refletir e Aprender

**As crianças aprendem a todo momento a partir de situações
que fazem parte do dia a dia. Como aproveitar a cidade
para promover novas aprendizagens?**



Cidades para crianças

Passear pode ser uma grande experiência educativa. Quando as crianças interagem com os espaços públicos observando, explorando, brincando, perguntando e pesquisando, elas ampliam os seus conhecimentos e aprendem a gostar e cuidar do seu entorno. As experiências que elas têm a oportunidade de viver até os 10 anos dão base para aprendizagens fundamentais e influenciam o tipo de cidadão que se tornarão quando adultas.

Cidade Parque de Diversões é uma plataforma de roteiros de passeios temáticos que usam a cidade de São Paulo como espaço de aprendizagem, propiciando ricas interações entre as crianças e a cidade.

Por exemplo, o ritmo acelerado do cotidiano muitas vezes faz com que nos esqueçamos de prestar atenção à diversidade de plantas e animais do nosso entorno. Mas a cidade também oferece espaços verdes onde é possível observar a natureza, aprender sobre o meio ambiente e compreender as transformações que ocorrem no mundo natural.

Com atividades pensadas para antes, durante e depois dos passeios, o roteiro **Natureza** (em anexo) apresenta locais onde é possível conhecer diferentes espécies de árvores, flores e ervas, mesmo em grandes centros urbanos como São Paulo. Basta encontrar praças, jardins, parques ou até feiras especiais. Além disso, em certas áreas preservadas também podemos ouvir os sons da natureza (como o canto dos pássaros).

Além dele, os roteiros **Feiras e Mercados** e **Diversidade** também são acompanhados por diários de experiência que podem ser trabalhados com os pequenos. Cada um propõe diversos passeios, podendo ser usado inúmeras vezes.

Natureza

Feiras e Mercados

Diversidade

Cidade Parque de Diversões



Natureza

Na Natureza

O ritmo acelerado das cidades e seus diversos estímulos – barulhos, luzes, movimentos – muitas vezes fazem com que nos esqueçamos de prestar atenção à diversidade de plantas e animais de nosso entorno.

Mas é possível conhecer diferentes espécies de árvores, flores e ervas, mesmo em grandes centros urbanos. Basta encontrar praças, jardins, parques ou até feiras especiais. Além disso, em certas áreas preservadas, também podemos ouvir os sons da natureza (como, por exemplo, o canto dos pássaros).



As crianças podem aprender a:

Apreciar e contemplar a natureza, respeitando o meio ambiente.

Identificar as diferenças entre espécies diversas de plantas e animais, bem como os cuidados necessários com cada uma.

Refinar seu olhar estético, percebendo e registrando cores, texturas, sons ou formas de plantas e animais que lhes agradam.

Conhecer a importância do patrimônio histórico e ambiental de sua cidade.

Refletir sobre as transformações e processos que ocorrem no mundo natural.

Exercitar a escrita para registrar os nomes de diferentes espécies e informações de interesse sobre elas.

Realizar pesquisas sobre diversos assuntos, seja em livros ou na internet.

O que fazer com as crianças?

Observar, reparar e conversar sobre as características (formas, cores, tamanhos, cheiros) das plantas que encontrarem durante o passeio.

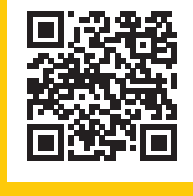
Atentar juntos para os diversos tipos de sons que escutarem: São graves? Agudos? Baixos? Altos?

Desenhar ou fotografar em um caderno de campo as espécies que mais encantaram (seja de plantas ou aves), observando melhor o que as torna únicas.

Perguntar sobre os nomes, cuidados necessários (luz, água, terra, poda) e outras curiosidades referentes a cada espécie, se houver vendedores ou guias por perto.

Registrar por escrito as informações colhidas sobre as plantas ou animais que chamaram mais a sua atenção, bem como o que mais gostariam de saber a respeito delas (se for o caso, você pode ajudar escrevendo o que a criança ditar).

Pesquisar na internet ou em livros disponíveis nas bibliotecas próximas à sua casa, as perguntas registradas durante o passeio. Por exemplo, em que região do mundo ou do Brasil se originaram essas plantas? São comestíveis? Que outros usos elas têm?



Saiba mais



❶ Caso tenha um binóculo em casa, vale a pena levar!

PARA ONDE IR?

- 1 Feira de Flores do CEAGESP**
Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - Vila Leopoldina
- 2 Box de flores na Dr. Arnaldo**
Av. Dr. Arnaldo - Cerqueira César
- 3 Pq. Villa Lobos (Orquidário)**
Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2001 - Alto de Pinheiros
- 4 Pq. do Ibirapuera**
Av. Pedro Álvares Cabral - Vila Mariana
- 5 Pq. Burle Marx**
Av. Dona Helena Pereira de Moraes - Parque do Morumbi
- 6 Jardim Botânico**
Av. Miguel Estéfano, 3031 - Vila Águia Funda
- 7 Pq. da Independência**
Av. Nazareth, s/n - Ipiranga
- 8 Horto Florestal**
R. do Horto, 931 - Horto Florestal
- 9 Pq. Jardim da Luz**
R. Ribeiro de Lima, s/n - Bom Retiro
- 10 Pq. Estadual do Jaraguá**
R. Antônio Cardoso Nogueira, 539 - Vila Chica Luisa
- 11 Pq. Ecológico Guarapiranga**
Estrada da Riviera, 3286 - Riviera Paulista
- 12 Pq. Ecológico Tietê**
Rod. Ayrton Senna, 70 - Vila Santo Henrique
- 13 Pq. do Carmo**
Av. Afonso de Sampaio e Sousa, 951 - Itaquera
- 14 Pq. do Piqueri**
Av. Condessa Elizabeth de Robiano, 2422-2590 - Tatuapé
- 15 Pq. Ecológico Chico Mendes**
R. Cembira, 1201 - Vila Curuçá Velha
- 16 Pq. Estadual do Belém**
Av. Celso Garcia, 2593 - Belenzinho
- 17 Pq. CERET**
R. Canuto Abreu, s/n - Jardim Anália Franco
- 18 Pq. Ermelino Matarazzo**
R. Abel Tavares, 1564 - Ermelino Matarazzo
- 19 Pq. Ecológico Vila Prudente**
Av. Jacinto Menezes Palhares, 650 - Jardim Avelino

VAMOS BRINCAR

Algumas cidades possuem como patrimônio histórico e ambiental árvores muito antigas, que foram preservadas apesar do desenvolvimento urbano. Marque aqui onde encontrou!



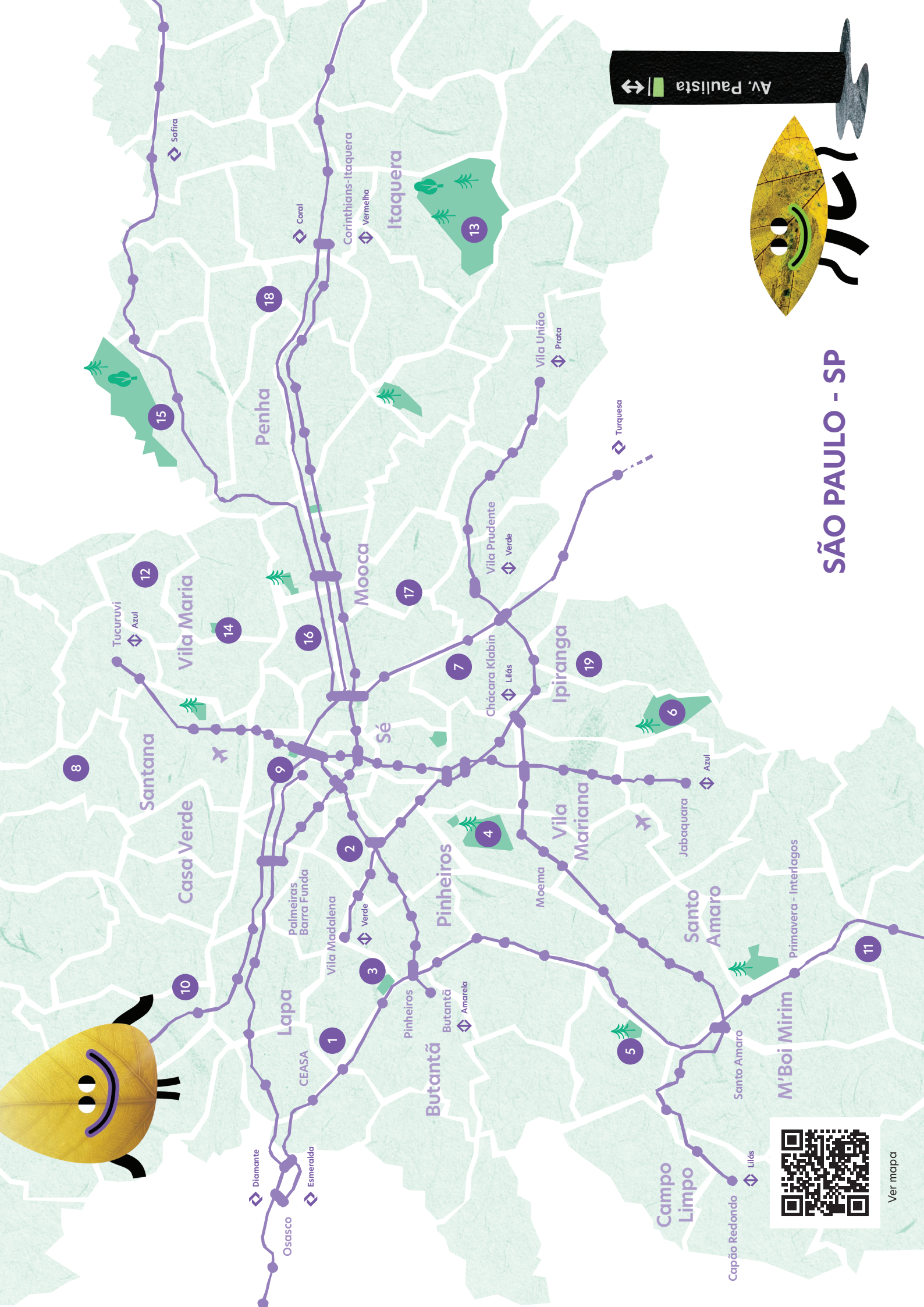
Ibirapuera



SÃO PAULO - SP



Ver mapa



Diretoria

Presidente

Beatriz Cardoso

Diretora Executiva

Andrea Guida Bisognin

Diretora de Conteúdo

Nicole Paulet Piedra

Coordenadores e Colaboradores

Supervisão do Projeto “Toda Criança Pode Aprender” e desdobramentos

Beatriz Cardoso

Nicole Paulet Piedra

Coordenadora do Projeto “Toda Criança Pode Aprender” e desdobramentos

Andréa Luize

Colaboradoras do Projeto “Toda Criança Pode Aprender” e desdobramentos

Alice Noujaim

Ariane Leal Montoro

Fernanda de Franceschi

Isabel Santana Gervitz

Mirella Cuter Ikegami Rochel

Valquiria Pereira

Supervisão do Projeto “Aprender Linguagem”

Andrea Guida Bisognin (Formação)

Nicole Paulet Piedra (Monitoramento)

Coordenação do Projeto “Aprender

Linguagem – Formação de Educadores”

Maria Cristina Schilling Zelmanovits

Paula Stella

Coordenação do Monitoramento

do Projeto “Aprender Linguagem –

Formação de Educadores”

Maria Grembecki

Pesquisadoras do Projeto “Aprender

Linguagem – Formação de Educadores”

Beatriz Siqueira

Christina de Luca

Joana Grembecki

Juliana Fernandes

Priscila Collet

Silvia Rea

Valquiria Pereira

Coordenação do Projeto “Aprender a Estudar”

Angélica Sepúlveda

Colaboradoras em Editoração

Julia Zylbersztajn

Kátia Trovato

Colaboradores em Marketing Digital

Lucas Pasqual

Ayana Meyer

Gestão Administrativa e Financeira

Estagiários

Caio Treft

Elena Mambrini

Analistas Financeiros

Fernando Frugis

Maria Inês Freitas

Assessoria Jurídica

Pedro Genescá

Consultor em Negócios Sociais

José Luiz Lima

Parceria Técnica – Universidade De Barcelona

Coordenadora dos Projetos “Aprender

Linguagem”, “A linguagem de 0 a 5 anos” e

“Espaço de Leitura”

Ana Teberosky

Roteirista Multimídia dos Projetos “Aprender

Linguagem”, “A linguagem de 0 a 5 anos” e

“Espaço de Leitura”

Júlia Coromina

Editora de Conteúdo dos Projetos “Aprender

Linguagem”, “A linguagem de 0 a 5 anos” e

“Espaço de Leitura”

Maria-Josep Jarque

Editora de Conteúdo dos Projetos “Aprender

Linguagem” (site), “A linguagem de 0 a 5 anos” e

“Espaço de Leitura”

Núria Ribeira

Colaboradores Externos

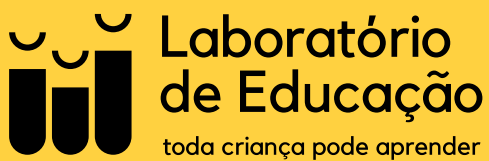
Colaborador em TI

Luiz Guilherme da Silva Jr.

Colaboradores em Tradução

Fernanda Buschmann

Peter Smith



Rua Pamplona 1.005, 1º Andar
Jd. Paulista 01405-200
São Paulo - SP

face/todacrianca
insta/todacrianca

www.labedu.org.br